

PRODUTO EDUCACIONAL

A CRIANÇA, A FAMÍLIA, E OS QUATRO ELEMENTOS NATURAIS

Um guia para incentivar a construção de vínculos das crianças e de suas famílias com a natureza



Terra



Água



Ar



Fogo

CARTA AO LEITOR

Este Produto Educacional teve origem através da pesquisa intitulada "O Ensino de Ciências como potencializador da relação entre criança e natureza por meio da interação com os quatro elementos naturais" vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECiMa) – Mestrado Profissional da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Este produto é um guia que visa alertar as famílias sobre as consequências que o contato com a natureza, ou a falta dele, trazem para o desenvolvimento infantil, para a manutenção da vida, e para a saúde do planeta.

Lendo este guia você encontrará alternativas para potencializar a criatividade, a imaginação e, principalmente, para despertar a alegria e o entusiasmo das crianças, criando oportunidades para que elas vivam uma infância mais distante das telas e mais próxima da natureza.



Boa Leitura!

SUMÁRIO

UNIDADE 1 A criança e a Infância.....4

UNIDADE 2 Os benefícios do contato com a natureza na infância8

UNIDADE 3 A natureza na rotina das famílias.....11

UNIDADE 4 Os quatro elementos naturais.....12

UNIDADE 5 Sugestões de interações com o elemento Terra.....14

UNIDADE 6 Sugestões de interações com o elemento Água.....17

UNIDADE 7 Sugestões de interações com o elemento Ar.....20

UNIDADE 8 Sugestões de interações com o elemento Fogo.....25

Mensagem final para as famílias.....28

Sobre as autoras.....29

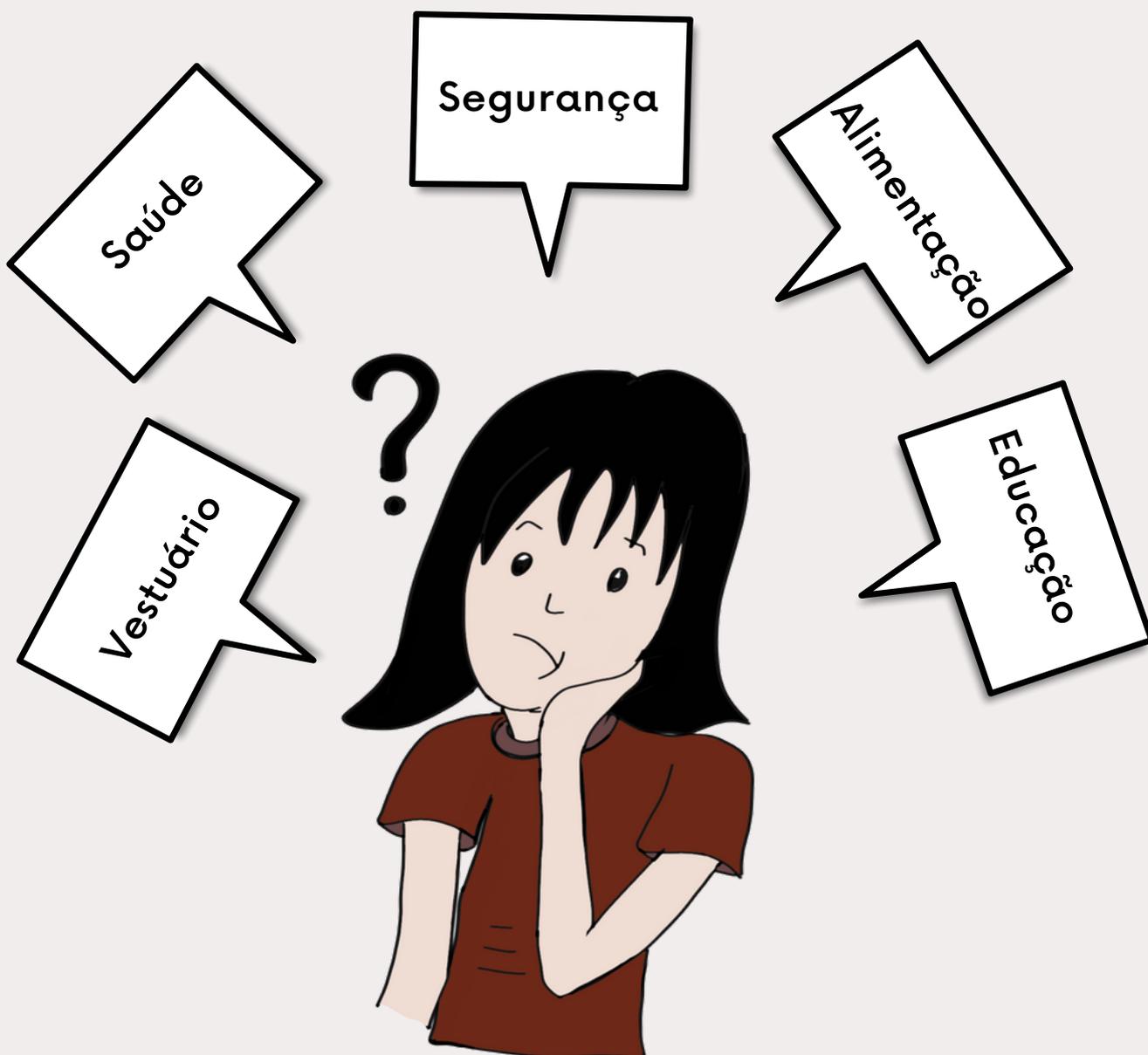
Referências e dicas de leitura.....30

UNIDADE 1

A CRIANÇA E A INFÂNCIA

A infância é um período da vida que requer muita atenção e gera inúmeras preocupações dos adultos frente à sua responsabilidade e o seu dever de manter a saúde e o bem estar das crianças.

HÁ MUITAS COISAS PARA SE PENSAR...



MAS VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR SOBRE COMO A SUA CRIANÇA ESTÁ VIVENDO A INFÂNCIA?



- Faça um exercício: relembre da sua infância e tente compará-la com a infância que as crianças mais próximas de você estão vivendo.
- Reflita mais um pouquinho, e veja se essas imagens combinam mais com a sua infância, ou com a infância que grande parte das crianças vivencia na atualidade.

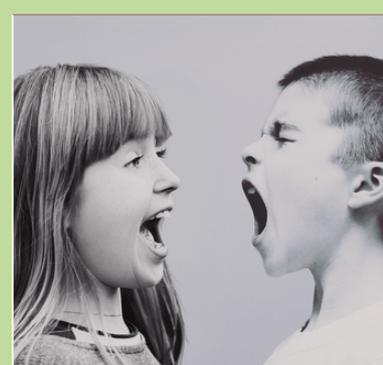
QUANDO UMA CRIANÇA ESTÁ...



Usando o celular sem supervisão de um adulto



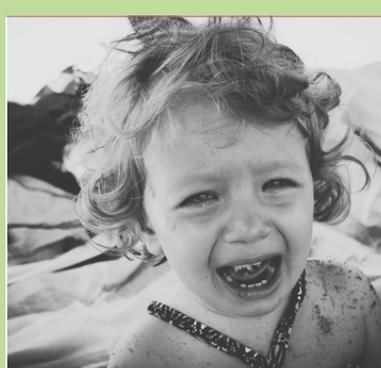
Passando muito tempo em frente à telas e jogos.



Agressiva e gritando com os outros



Entediada e apática



Tendo muitas crises de choro



Muito agitada e impaciente

... ELA ESTÁ DANDO INDÍCIOS QUE PRECISA DA SUA AJUDA PARA VIVER UMA INFÂNCIA MAIS SAUDÁVEL E FELIZ.

MAS COMO POSSO AJUDAR?



1 Entenda que você não está sozinho(a) nessa jornada. Preocupações, dúvidas e incertezas sobre como ajudar as crianças a se desenvolverem física e emocionalmente saudáveis são recorrentes tanto nas famílias quanto nas escolas.

2 Reveja como você vem administrando o seu tempo livre em casa. Para a criança, você é fonte de inspiração e exemplo. Procure passar menos tempo em telas e mais tempo conversando, ouvindo e percebendo o que as crianças demonstram em suas atitudes no dia a dia. Mesmo aquelas que ainda não dominam a linguagem falada encontrarão maneiras de chamar a sua atenção para algo que não está fazendo bem para elas. Basta um olhar atento e sensível, que você logo perceberá.

3 Há muitos fatores que, nos últimos anos, impactaram na forma como as crianças passaram a viver as suas infâncias. A pandemia de Covid-19, que recentemente enfrentamos, contribuiu para que tanto os adultos quanto as crianças, ficassem ainda mais envoltos em ambientes pouco estimulantes para o seu desenvolvimento. Reflita: O que vocês têm feito em família para amenizar os danos ocasionados durante esse crítico período de medo e de isolamento?

Ainda falando sobre as marcas da pandemia, por algum tempo, tornou-se necessário que a criança ficasse em casa, que se distanciasse de amigos e familiares. Então, as telas foram se justificando como um refúgio, um entretenimento e, até mesmo, uma necessidade para estudos e trabalho. Mas, agora, elas ainda são predominantes nas atividades familiares?

POR ONDE COMEÇAR?



- Muitos estudos e pesquisas apontam que temos uma grande aliada nesse processo de ressignificação da infância. Uma infância menos atrelada ao consumismo, às mídias e às telas, e mais centrada nas relações pessoais, na afetividade, nas brincadeiras, na liberdade, na espontaneidade, e na alegria, que sempre foi a marca das crianças e que jamais pode ser substituída pelo tédio e pela ansiedade.
- Essa aliada é muito potente, rica, abundante, está ao alcance de todos, não importa a posição geográfica, classe social, etnia ou religião a que você pertença.

ELA É DE TODOS, É GRATUITA, É INFINITA E É MARAVILHOSA!

O NOME DELA É NATUREZA!



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/47147127342608101/>

ACREDITE! DE MÃOS DADAS COM A NATUREZA É POSSÍVEL SER MAIS SAUDÁVEL E MAIS FELIZ!

UNIDADE 2

BENEFÍCIOS DO CONTATO COM A NATUREZA NA INFÂNCIA



ESTIMULA TODOS OS SENTIDOS

Ouvir a melodia do canto dos pássaros, sentir a brisa do vento e a textura da grama e da terra, cheirar o perfume das flores, provar uma fruta direto do pé são experiências que aguçam os sentidos, acalmam e aproximam a criança do mundo natural.



INCENTIVA A CRIATIVIDADE E A IMAGINAÇÃO

Em contato com a natureza as crianças criam novas formas de brincar e de interagir entre elas. Os brinquedos são criados e reinventados a partir de recursos encontrados na natureza: gravetos podem virar espadas, folhas podem virar barquinhos ou uma deliciosa comida, pedrinhas podem formar uma casa ou peças de um jogo.



PROMOVE A EXPLORAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO

Crianças que brincam na natureza são mais desafiadas a explorar e investigar o que encontram para satisfazer os seus interesses e curiosidades. Isso reflete em um aprendizado mais ativo na escola e nos demais meios sociais nos quais convive.



FAVORECE AS INTERAÇÕES SOCIAIS

Experiências em paisagens naturais incentivam as interações entre as crianças e a integração entre as famílias. Crianças e adultos que visitam e exploram ambientes onde a natureza é predominante são mais capazes de conviver com os outros, mais saudáveis e felizes.



PREVINE O STRESS E MELHORA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Atividades ao ar livre podem reduzir a tristeza, a raiva e a fadiga, melhorar a atenção e demais funções cognitivas.



APRIMORA O DESENVOLVIMENTO MOTOR E FÍSICO

Crianças que brincam ao ar livre e em ambientes naturais são mais ativas fisicamente, têm uma melhora na força motora, equilíbrio e coordenação.



CONTRIBUI PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A criança que tem oportunidades para conhecer e explorar ambientes e parques naturalizados, conhecendo variadas espécies de plantas e de animais, desenvolvem uma afinidade natural com a natureza e estabelecem uma relação afetiva com ela, fatores que contribuem para o cuidado e a conservação dos recursos naturais.



PARA SABER MAIS ACESSE:





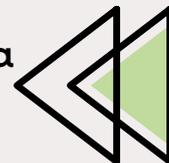
MAS EXPOR AS CRIANÇAS AO AR LIVRE, EM CONTATO DIRETO COM ÁGUA, PLANTAS, TERRA, ANIMAIS, NÃO PODE CAUSAR AINDA MAIS PREOCUPAÇÕES E DOENÇAS?



Fatores como as rotinas de limpeza, o medo de doenças, dos perigos, do incontrolável, são anseios muito comuns das famílias frente à exposição das crianças na natureza. Os adultos geralmente temem que expor as crianças ao vento, ou ao contato com a água, possa causar doenças. Da mesma forma, evitam que seus filhos brinquem com areia e com barro, pois o tempo para organizar a casa, lavar roupas e auxiliar na higiene de seus filhos muitas vezes é restrito.



No entanto, a Sociedade Brasileira de Pediatria alerta que a natureza não é sinônimo de doença, mas de saúde.



CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DO CONTATO DA NATUREZA NA INFÂNCIA PARA A SAÚDE DAS CRIANÇAS CONFORME A SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

- O contato com a natureza fortalece o sistema imunológico.
- A exposição à natureza pode melhorar os sintomas de depressão, ansiedade e déficit de atenção associado à hiperatividade.
- Exposição regular ao verde e à luz natural pode aumentar os níveis de vitamina D e ajudar diabéticos a alcançarem níveis saudáveis de glicose no sangue.
- Explorar o meio ambiente por meio de brincadeiras e atividades proporciona uma grande sensação de bem-estar e relaxamento nas crianças, o que melhora significativamente a qualidade do sono dos pequenos.
- Passar tempo ao ar livre está associado com o aperfeiçoamento da visão à distância.

UNIDADE 3

A NATUREZA NA ROTINA DAS FAMÍLIAS

Agora que você já sabe sobre a importância do contato com a natureza na infância, veja como incluir a natureza na rotina da sua família. O Programa Criança e Natureza publicou uma pirâmide trazendo recomendações de como as famílias podem melhor organizar o tempo de lazer para possibilitar que as crianças tenham mais contato com a natureza. Estas sugestões incluem atividades a serem feitas em diferentes períodos de tempo: diariamente, semanalmente, mensalmente e anualmente.

A NATUREZA NA ROTINA DA FAMÍLIA

grupo
NATUREZA
em **FAMÍLIA**



Figura adaptada livremente a partir da pirâmide de conexão com a natureza do *Nature Kids Institute*

UNIDADE 4

OS QUATRO ELEMENTOS NATURAIS

Os quatro elementos naturais - Terra, Água, Ar e Fogo, também podem se transformar em excelentes aliados para auxiliar as famílias a incluir na sua rotina momentos de interação com a natureza. Os elementos naturais podem ser encontrados no pátio, no bairro, e até mesmo dentro de casa. Os momentos de interação com a natureza por meio dos elementos naturais são versáteis e adaptáveis para todas as condições climáticas.

CONHEÇA ALGUNS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS RELACIONADOS AOS QUATRO ELEMENTOS NATURAIS

ELEMENTO TERRA



Os brinquedos e brincadeiras que representam o elemento Terra sugerem um enraizamento social. Brincadeiras de casinha, de fazer comidinha, de moldar objetos com barro, de se enterrar na areia e de investigar sobre os animais são exemplos desse elemento.

ELEMENTO ÁGUA



Os brinquedos da água remetem à uma leveza e à fluidez. Exemplos de brinquedos desse elemento são de objetos que flutuam, como barquinhos. Brincadeiras de pescaria, de transferir líquidos de um recipiente para outro, de dar banho em bonecas, e de estourar bexigas com água, também remetem a esse elemento.



ELEMENTO AR

Os brinquedos do ar ampliam os sentidos. Brincadeiras com pipas, balões, aviões de papel, penas e folhas secas, ou até mesmo saltos expansivos, remetem a esse elemento da natureza.



ELEMENTO FOGO

Os brinquedos do fogo desafiam ordens e medos. São ao mesmo tempo ricos e perigosos, e sugerem adrenalina e explosão corporal. Brincar de pular corda, onde se usa expressões como “queimou” e “foguinho”, é um exemplo de brincadeira que remete ao elemento Fogo, bem como brincadeiras de sombra com lanterna e velas, ou fazer comida com fogo imaginário.



PARA SABER MAIS ACESSSE:



GANDHY PIORSKI

ATENÇÃO

- Agora que você já se sabe a importância do contato com a natureza e os seus benefícios para a saúde física e mental de crianças e adultos, e descobriu que os quatro elementos naturais são parceiros para que a aproximação com a natureza aconteça, está na hora de colocar em prática todo esse aprendizado com a sua família.
- Nas próximas unidades, você encontrará dicas de como estimular o contato com a natureza na infância a partir dos quatro elementos naturais.

UNIDADE 5

SUGESTÕES DE INTERAÇÕES COM O ELEMENTO TERRA

CULTIVE UMA PLANTA EM CASA



- Estimule a criança a cuidar e a observar o desenvolvimento da planta e a manifestar atitudes de cuidado com ela, como dar água, colocar no sol.
- Situações de cuidado com a terra e com as plantas podem se originar desde o simples fato de molhar a grama do pátio, até de cultivar uma árvore frutífera, e se alimentar dos seus frutos. O importante é dedicar tempo para que as crianças possam observar e cuidar da natureza.

OBSERVE A NATUREZA AO SEU REDOR



- Quando algum inseto ou animal de jardim aparecer no entorno de sua casa, estimule a criança a investigar como ele é, como se locomove, do que se alimenta.
- O mesmo pode ser feito com as folhas e as flores. Incentive as crianças a sentir o cheiro e a textura e a analisar os diferentes formatos.

PERMITA A EXPLORAÇÃO DAS CRIANÇAS



- Sempre que possível, deixe as crianças tocarem na terra, sentirem o seu cheiro, brincarem com pedrinhas e gravetos.
- Você já sabe que isso é saudável e fortalece o sistema imunológico. Basta orientar para que as crianças não levem os elementos à boca e que lavem bem as mãos após brincar.

PRIORIZE PASSEIOS A PÉ OU DE BICICLETA



- Convide a criança para fazer o trajeto de casa até a escola, até o mercado do bairro, ou até a casa de um vizinho, a pé ou de bicicleta.
- Durante a caminhada observe e converse com as crianças sobre como as ruas são pavimentadas, os materiais de que as casas são construídas, os animais e a vegetação que encontram no caminho.
- Além de ser uma atividade física, isso ajuda a criar uma conexão com a natureza, com o bairro e com a vizinhança, e fortalece o vínculo afetivo entre crianças e adultos, trazendo uma sensação de pertencimento e de bem-estar.

VISITE PARQUES NATURALIZADOS



- Quando a família optar por visitar algum parque, priorize os que são construídos em áreas verdes, com brinquedos feitos de madeira e outros elementos naturais, e que tenham espaços dedicados para brincar livre com areia.

FAÇA PIQUENIQUES AO AR LIVRE



- Troque uma refeição na mesa de jantar por um piquenique ao ar livre. O piquenique pode ser no quintal de casa, na área comum do condomínio, em uma praça.
- Priorize para compor esse piquenique alimentos e bebidas mais próximas do natural possível, como frutas, sucos, pipoca.

CONVERSE SOBRE A NATUREZA



- Fale para a criança como era o lugar que você morava quando tinha a idade dela.
- Conte se você teve animais de estimação.
- Ensine alguma brincadeira que você brincava quando criança em contato com a natureza.
- Conte histórias que falem sobre a natureza (animais, plantas, flores, entre outros).

UNIDADE 6

SUGESTÕES DE INTERAÇÕES COM O ELEMENTO ÁGUA

INCENTIVE A CRIANÇA A BEBER ÁGUA



- Antes de falar sobre as propostas de interações com a Água, é necessário e urgente fazer um alerta para a importância dos adultos incentivarem as crianças a beber água, e de diminuir a oferta de bebidas açucaradas e industrializadas para elas.
- Comece por você! Seja e dê exemplo. Durante as refeições e a rotina familiar, a água deve ser a única bebida indispensável.
- Para incentivar este bom hábito nas crianças, uma dica é investir em garrafinhas ou copos de personagens que a criança gosta e deixá-los sempre ao seu alcance.

ESTABELEÇA ALGUMAS TAREFAS PARA AS CRIANÇAS UTILIZANDO A ÁGUA



- Para as crianças exercitarem, compreenderem e se relacionarem com a água e as suas utilidades, direcione algumas tarefas simples do cotidiano da sua família para elas, tais como: regar as plantas, dar água para os animais, entre outras.
- As crianças maiores também podem ajudar a lavar a louça, os calçados e os brinquedos.

NÃO TENHA MEDO DE SE MOLHAR



- Com as roupas adequadas, os dias chuvosos são convites para uma experiência incrível com o elemento Água. Somente cuide para que a criança não brinque na chuva em situação de tempestade com raios e trovões. As tempestades trazem risco de vida a pessoas e animais, pois pode matar devido aos raios, que são às descargas elétricas de altíssima intensidade.
- Observar e sentir a chuva caindo do céu, brincar pulando poças de água, fazer barquinhos de papel e colocá-los a navegar, são interações que criarão laços com a natureza e memórias afetivas para toda a vida.

REAPROVEITE MATERIAIS PARA CRIAR BRINCADEIRAS COM ÁGUA



- Embalagens plásticas de alimentos, de produtos de higiene, garrafas pet, tampinhas, entre outros, são excelentes materiais para as crianças realizarem explorações com água. São muitas as opções de brincadeiras: transferir líquidos de um recipiente para outro, pescar tampinhas, explorar medidas e espaços (cabe ou não cabe, está cheio ou está vazio).
- Para enriquecer as brincadeiras você pode incluir alguns utensílios de cozinha, como bacias, funis, peneiras e escorredores de massa. E se quiser deixar a experiência ainda mais lúdica e atrativa, você pode colorir a água com suco em pó, gelatina ou corante alimentício.



VALORIZA A HORA DO BANHO

- A hora do banho é um momento que propicia ricas interações com o elemento Água.
- Com os bebês você pode massagear o corpo deles com uma esponja e conversar com eles, falando as partes do corpo que estão sendo massageadas. Por exemplo:
 - Agora vamos lavar os braços... que água quentinha. Você pode me ajudar?
- Com as crianças maiores a hora do banho também é uma oportunidade para desenvolver a autonomia nos cuidados com a higiene do corpo, além de incentivar o consumo consciente da água, evitando desperdício.
- Outra possibilidade para, ao mesmo tempo, promover a autonomia e o incentivo à higiene, e estabelecer relações com a água, são as brincadeiras de dar banho em bonecas. Nessa brincadeira, você pode usar xampu, sabão líquido ou até mesmo detergente de louça. As crianças adoram fazer espuma.
- E quando os dias de verão trouxerem calor, a diversão com água é uma ótima pedida, mesmo que a família esteja distante das praias, rios e não tenha piscina em casa. Os banhos de mangueira, as guerrinhas de bexiga com água, os chuveirinhos feitos com garrafa pet, são brincadeiras que, com poucos recursos, garantem frescor, diversão e boas lembranças.

UNIDADE 7

SUGESTÕES DE INTERAÇÕES COM O ELEMENTO AR

RESPIRE!

- Assim como nós adultos, as crianças também passam por situações que geram estresse, ansiedade, preocupação, raiva, tristeza e medo. No entanto, elas ainda estão aprendendo a como identificar e lidar com essas emoções. É nosso papel auxiliá-las a encontrar as maneiras mais adequadas para entender e expressar seus sentimentos e a superar as frustrações.
- Uma das maneiras de fazer isso é reservar algum tempo, todos os dias, para que você e a criança pratiquem a respiração. Os exercícios de respiração para crianças, além de controlar as emoções, aumentam a capacidade de atenção e ajudam a diminuir a tensão dos músculos, que pode ocasionar dores no corpo e na cabeça.
- Para praticar os exercícios de respiração, o ideal é estabelecer uma rotina, todos os dias, no mesmo horário, em um local silencioso. Cinco minutos diários são suficientes para isso. Veja alguns exemplos de exercícios de respiração lúdicos e divertidos para as crianças:

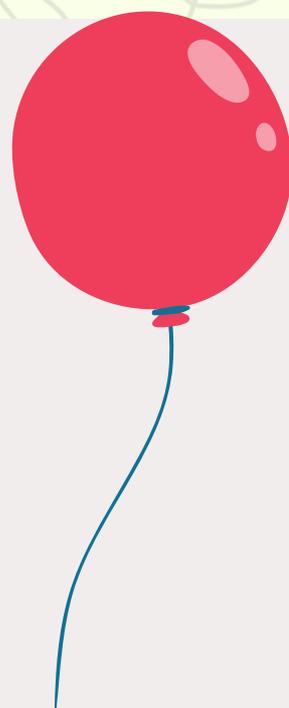
1. A brincadeira da serpente



- Peça para a criança sentar em uma cadeira e manter as costas retas.
- Diga para ela pôr as mãozinhas no abdômen e se concentrar nas ordens que você dará.
- A seguir, diga para a criança puxar o ar profundamente pelo nariz durante quatro segundos (você pode contar o tempo para ela), notando ao mesmo tempo como o abdômen se expande. Depois, diga para deixar o ar sair enquanto faz o som da serpente, um sibilar sonoro que deve durar o quanto ela conseguir.

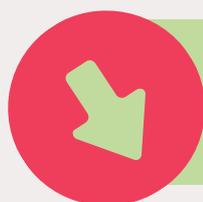
2. Enchendo um balão invisível

- A criança deverá se sentar de maneira cômoda em uma cadeira, com as costas retas.
- Depois, você explicará que a brincadeira consiste em encher um balão invisível, uma bola colorida que, no final, precisa estar muito grande.
- Para isso, a criança deve puxar o ar pelo nariz e depois expirá-lo imaginando a bola encher e se tornar cada vez maior.



3. Respirando como os elefantes

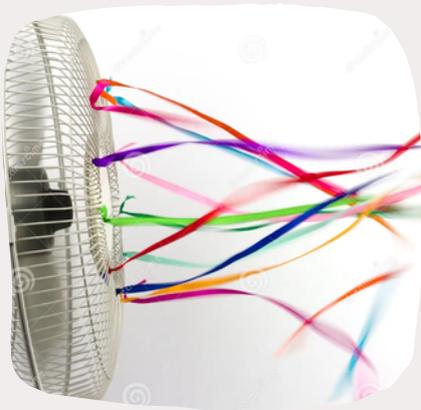
- A criança precisa ficar em pé e com as pernas levemente separadas.
- Diga que ela vai se transformar em um elefante e que vai respirar como eles.
- Para essa transformação, a criança deve puxar o ar pelo nariz de forma profunda e, quando o fizer, levantar seus braços como se eles fossem a tromba do animal, tentando fazer com que o abdômen se expanda.
- Depois, será o momento de expirar. Para isso, a criança deve soltar o ar pela boca de forma sonora e abaixar os braços enquanto se inclinam um pouco levando a "tromba do elefante" para baixo.



PARA SABER MAIS SOBRE OS EXERCÍCIOS DE RESPIRAÇÃO CLIQUE NAS IMAGENS ABAIXO



APROVEITE AS SITUAÇÕES DO COTIDIANO



- O ar está por toda parte. E é muito fácil percebermos a sua presença em situações cotidianas. Veja algumas dicas:
- Peça ajuda das crianças para estender as roupas no varal. Incentive-as a perceber como as roupas se movimentam conforme a direção e a força do vento. Chame a atenção delas ao fato de que o vento, juntamente com o sol, fazem com que as roupas sequem.
- Chamar a atenção das crianças quando o vento balançar as cortinas de casa também as fazem perceber a presença do ar.
- Se quiser surpreender e divertir as crianças, você também pode usar ventiladores. Amarre fitinhas coloridas no ventilador e perceba a alegria das crianças ao verem as fitas se movimentando com maior ou menor rapidez, conforme você aumenta ou diminui a velocidade do vento.
- Abrir as janelas e sentir o vento tocando o rosto. Correr no pátio e ver os cabelos voando com o vento, também são experiências com o elemento Ar que deixaram de ser vivenciadas pela rotina intensa que tanto adultos quanto crianças estão sendo submetidos.

OLHE PARA O CÉU



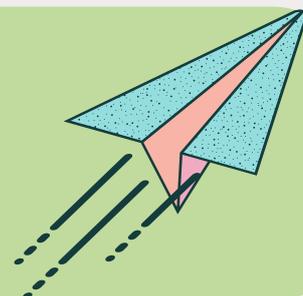
- Olhar para o céu, observar o voo dos pássaros, as folhas das árvores balançando com o vento. Observar o formato das nuvens e brincar de adivinhar com o que se parecem. Perceber as nuvens se movimentando e encobrendo o sol. Essas vivências são magníficas para perceber como o ar se comporta, mas também para contemplar a riqueza da natureza.

RESGATE AS BRINCADEIRAS DA SUA INFÂNCIA



- Empinar pipa, jogar peteca e brincar com aviões de papel, são brincadeiras que remetem ao elemento Ar e que farão com que você relembre momentos especiais de sua infância e compartilhe com a criança que você ama.
- Você pode confeccionar pipas, petecas e aviões com materiais de sucata junto com as crianças, assim você passará mais tempo com ela, e a manterá distante das telas e próxima da família e da natureza.

PARA SABER COMO FAZER BRINQUEDOS QUE REMETEM AO ELEMENTO AR, CLIQUE NAS FIGURAS AO LADO:



BRINQUE COM BOLHAS DE SABÃO

- Brincadeiras com bolhas de sabão perpassam várias gerações e são um misto de desafio e diversão para as crianças.
- Para brincar com bolhas de sabão você não precisa gastar muito, nem comprar tubos e lança bolhas caros e personalizados. Veja uma dica de como preparar essa brincadeira lúdica e envolvente para as crianças em casa, utilizando apenas garrafa pet, água e detergente.
- Corte uma garrafa pet de 500 ml ao meio. Passe uma fita nas bordas para evitar que a criança se machuque.
- A parte do fundo da garrafa será utilizada para armazenar a água e o detergente. A parte do bico da garrafa será utilizada para fazer as bolhas de sabão.
- Entregue as duas partes da garrafa para a criança, e disponibilize também recipientes com água e detergente.
- Utilizando esses materiais, deixe a criança livre para descobrir sozinha, por meio da tentativa e erro, a mistura mais eficiente de água e detergente para fazer bolhas de sabão, e observar o seu voo através da direção do vento.
- Caso você deseje replicar essa brincadeira com crianças muito pequenas, fique atento para que elas não coloquem o líquido na boca. Com os bebês, o ideal é que os adultos façam as bolhas e os incentivem a tentar estourá-las e/ou a observá-las voando.



UNIDADE 8

SUGESTÕES DE INTERAÇÕES COM O ELEMENTO FOGO

ACENDA VELAS!



- Faça uma mudança na rotina da família ao anoitecer: ao invés de acender as luzes elétricas, acenda velas!
- Um jantar à luz de velas, uma roda de conversa, uma contação de história, e até mesmo o simples fato de observar a vela queimando, são situações que irão surpreender as crianças, unir a família, desconectar da tecnologia e conectar com a natureza.

FAÇA UMA FOGUEIRA



- Escolha um espaço amplo e seguro e acenda uma fogueira para um momento inesquecível em família. As crianças maiores podem ajudar a acender o fogo.
- Com o fogo aceso reúna a família para conversar, cantar, contar histórias e contemplar a chama.
- Você também pode assar algum alimento na fogueira.

PREPARE UM ALIMENTO COM A CRIANÇA



- Reserve um tempo para preparar um alimento com a ajuda da criança. Isso a fará perceber uma das utilidades do fogo e sua capacidade para transformar os alimentos durante o seu cozimento.
- Além disso, ao preparar um alimento junto com você a criança também estará desenvolvendo conceitos de medidas e de tempo.
- Pipocas e bolos são sugestões rápidas e práticas de alimentos que podem ser preparados junto com as crianças.
- Quando o alimento estiver pronto, organize um espaço especial e chame a família para degustá-lo.
- Saliente para a família que a criança auxiliou nessa tarefa. Isso a fará se sentir valorizada e capaz.

FAVOREÇA A IMAGINAÇÃO E A CRIATIVIDADE



- Empréstimo para a criança alguns utensílios de cozinha, como colheres, panelas e potes. Adicione alguns elementos da natureza, como folhas e sementes, e perceba que ela criará muitas brincadeiras, mesmo sem a presença física e concreta do fogo. Panelinhas e fogões de brinquedo também permitem esse tipo de interação, que remete ao fogo imaginário.

BRINQUE COM LANTERNAS



- Além das brincadeiras com o fogo propriamente dito, existem outras alternativas que também fazem referência a esse elemento, como as brincadeiras com lanternas. Veja algumas sugestões:

1) Esconde-esconde e detetive:

- Escureça um cômodo da casa e esconda um objeto para a criança procurar usando a lanterna.
- Você também pode se esconder da criança e pedir para ela te procurar usando somente a lanterna, sem acender as luzes.

2) **Fazendo sombras na parede:** Apague as luzes e com a lanterna, que pode ser a do celular mesmo, brinque de fazer sombras nas paredes. Para isso você pode usar brinquedos, objetos e até mesmo somente as mãos.

3) Escureça um ambiente e leia um livro para a criança usando a lanterna. Será uma contação de história diferente e especial.

ATENÇÃO!

Estimular as crianças a interagir com o elemento Fogo não significa deixá-las brincar e mexer com fogo sem acompanhamento.

As crianças precisam reconhecer a importância e as utilidades do fogo, mas também é fundamental que entendam que ele é perigoso e pode machucá-las quando são expostas a esse elemento sem o devido cuidado e sem a presença de um adulto.



PARA SABER MAIS ACESSE



Family
Center

QUERIDA FAMÍLIA

Esperamos que este guia contribua para a criação de vínculos e memórias afetivas com a natureza.

Caso tenham efetivado vivências e interações com a natureza e os quatro elementos naturais, inspirados neste guia, convidamos que nos enviem um feedback em forma de texto ou de fotos e vídeos contando sobre as impressões da família a partir das nossas sugestões.

[...] seria ainda prematuro dizer: deixai as crianças em liberdade; deixai-as correr lá fora sob a chuva, tirar os sapatos e pular nas poças d'água; pisar, descalças, a relva úmida dos prados; que elas possam descansar tranquilamente sob a sombra acolhedora de uma árvore, gritar e rir à tépida luz de um Sol nascente que acorda todos os seres vivos que têm seu dia dividido entre a vigília e o sono. Nós, pelo contrário, ficamos a imaginar mil modos para fazer a criança adormecer após a aurora, esforçando-nos por convencê-la a não tirar os sapatos e correr pelo gramado. E é assim que, diminuída por nós, irritada em sua prisão, a criança começa a matar insetos e outros animaizinhos inofensivos; e achamos tudo muito “natural”, sem nos perceber de que essa alminha já se está tornando uma estranha face à natureza (MONTESSORI, 2017, p. 77).



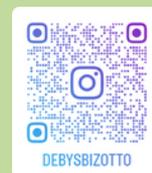
Obrigada pela leitura!

SOBRE AS AUTORAS

DÉBORA SALVADOR BIZOTTO



Licenciatura em Pedagogia
Pós-Graduação em Educação Infantil e Séries Iniciais
Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática
Professora de Educação Infantil, da rede pública municipal de Vacaria-RS.



VALQUÍRIA VILLAS BOAS GOMES MISSELL



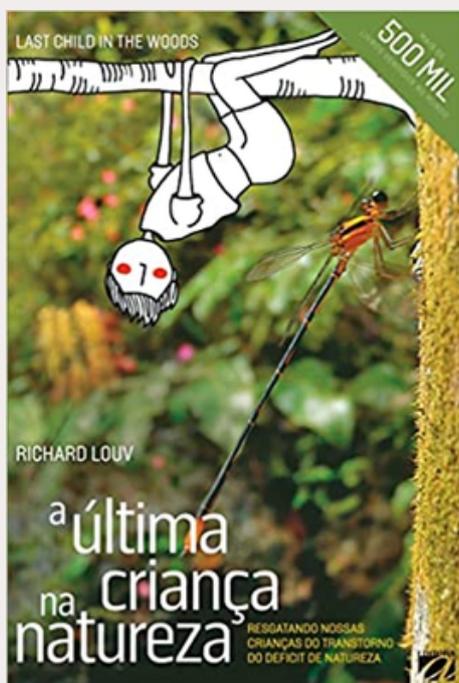
Bacharelado em Física
Mestrado em Física da Matéria Condensada
Doutorado em Ciências
Professora titular da Universidade de Caxias do Sul
Membro do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



REFERÊNCIAS E SUGESTÕES DE LEITURA

MONTESSORI, Maria. **A descoberta da criança**: pedagogia científica. Tradução de Pe. Aury Maria Azélio Brunetti. Campinas, SP: Kíron, 2017.

DICA DE LEITURA



Este livro apresenta uma abrangente síntese de pesquisas e também de histórias de todo o mundo que relacionam a presença da natureza na vida das crianças com seu bem-estar físico, emocional, social e acadêmico. Richard Louv cunhou pela primeira vez o termo Transtorno do Deficit de Natureza e despertou, assim, o interesse da comunidade internacional para um tema bastante atual: o impacto negativo da falta da natureza na vida das crianças, especialmente as que vivem em contextos urbanos.

CLIQUE NAS IMAGENS ABAIXO E ENCONTRE MAIS DICAS DE LEITURA, SUGESTÕES DE BRINCADEIRAS E AÇÕES DA FAMÍLIA PARA INCENTIVAR AS INTERAÇÕES ENTRE CRIANÇA E NATUREZA

